

**PRIMEIRO REGISTRO DE *Platyrrhinus brachycephalus* (ROUK & CARTER, 1972)
(MAMMALIA : CHIROPTERA) NO ESTADO DO MATO GROSSO, CENTRO-
OESTE, BRAZIL.**

**Moisés Guimarães¹
Wilson Uieda¹
José Ferreira Figueredo²**

RESUMO: *Platyrrhinus brachycephalus* (Rouk and Carter, 1972) é uma espécie endêmica do norte da América do Sul e no Brasil foi catalogada apenas nos estados do Amapá, Acre, Amazonas, Pará e Distrito Federal. O presente estudo registra sua ocorrência no complexo do Pantanal, município de Poconé, estado de Mato Grosso, Centro-Oeste do Brasil. Duas exemplares fêmeas adultas foram coletadas em redes de espera armadas em capão de mata em dezembro de 2009 e suas medidas de massa corporal e morfométricas são aqui representadas.

Palavras-chave: Ocorrência, Pantanal, morcego.

**FIRST RECORD *Platyrrhinus brachycephalus* (ROCK & CARTER, 1972) (MAMMALIA
: CHIROPTERA) IN THE STATE OF MATO GROSSO, MIDWEST, BRAZIL.**

ABSTRACT: *Platyrrhinus brachycephalus* (Rock and Carter, 1972) is an endemic species of northern South America and Brazil was cataloged only in the states of Amapá, Acre, Amazonas, Pará and Distrito Federal. This study records its occurrence in the Pantanal complex, Poconé, Mato Grosso, Midwest Brazil. Two copies adult females were collected in armed gillnets in forest capon in December 2009 and their body mass and morphometric measurements are represented here.

Keywords: Occurrence, Pantanal, bat.

¹Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Departamento de Zoologia. CEP 18618-970. Botucatu, SP, Brazil: guimaraes1985@yahoo.com.br

²Distrito Sanitário Especial Indígena de Cuiabá. CEP 78495-020. Cuiabá, MT, Brasil: figueredocase@gmail.com

INTRODUÇÃO

O gênero *Platyrrhinus* Saussure, 1860 tem atualmente reconhecido dezoito espécies (Velazco & Gardner 2009, Velazco et al. 2010, Peracchi et al. 2011), das quais sete já foram registradas no Brasil: *P. brachycephalus* (Rouk & Carter, 1972); *P. infuscus* (Peters, 1880); *P. lineatus* (E. Geoffroy, 1810), *P. recifinus* (Thomas, 1901), *P. aurarius* (Handley and Ferris, 1972), *P. incarum* (Thomas, 1912) e *P. fusciventris* Velazco, Gardner and Petterson, 2010 (Velazco et al. 2010, Peracchi et al. 2011). Recentemente, Velazco et al. (2010) afirmaram, através de estudos morfológicos, moleculares e morfométricos, que os espécimes coletados no Brasil, antes considerados como *P. helleri* (Peters, 1866), na verdade pertenciam a duas espécies distintas: *P. incarum* e *P. fusciventris*, sendo a última uma espécie nova (veja descrição em Velazco et al. 2010).

O gênero *Platyrrhinus* tem ampla distribuição na América Latina, ocorrendo desde o sul do México, América Central, até o nordeste da Argentina e Uruguai (Eisenberg and Redford 1999, Gardner 2007). Suas espécies são de hábito basicamente frugívoro (Scultori et al. 2009). Segundo Handley (1976) o gênero está fortemente associado à floresta tropical multiestratificada e úmida, contudo a espécie *P. lineatus* tem sido também registrada com frequência em áreas urbanizadas (Bredt et al. 2002, Uieda et al. 2004).

A espécie *P. brachycephalus* é considerada endêmica da parte norte da América do Sul, com registro de sua ocorrência no Brasil, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Equador, Peru e Bolívia (Eisenberg and Redford 1999, Gardner 2007, Zortéa 2007, Peracchi et al. 2010, Peracchi et al. 2011). No Brasil foi registrada apenas para os estados do Amapá, Acre, Amazonas, Pará e Distrito Federal (Handley & Ferris 1972, Coimbra et al. 1982, Mok et al. 1982, Marques-Aguiar et al. 2002, Velazco 2005, Peracchi et al. 2010, Peracchi et al. 2011). Apesar de ser predominantemente frugívora, há poucas informações sobre seus hábitos alimentares (Zortéa 2007, Peracchi et al. 2010, Peracchi et al. 2011).

Dessa forma, o presente trabalho relata a ocorrência de *P. brachycephalus* no complexo do Pantanal, situado no estado do Mato Grosso, Centro-Oeste do Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Área de Estudo

O Pantanal Mato-Grossense pertence aos domínios do estado de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e se encontra entre os paralelos 16° e 21° S e os meridianos 55° e 58° W, tendo sua pluviosidade oscilando entre 800 e 1400 mm/ano, com 80% das chuvas concentradas entre os meses de novembro e março (Silva *et al.* 2000). Essa região é caracterizada por baixa declividade do relevo, inundações periódicas (Boggiani & Coimbra 1996) e formação de ilhas de vegetação arbustivas e arbóreas, separadas por áreas alagadas durante a cheia e campos de gramíneas durante a seca.

A captura dos morcegos foi realizada na Fazenda Piuval, próximo da rodovia transpantaneira (MT-060), Município de Poconé, estado do Mato Grosso, durante um curso de treinamento em morcegos, organizado pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), regional Cuiabá. A Fazenda Piuval se encontra em uma sub-região pantaneira denominada Poconé, que apresenta 17 tipos de vegetação (Silva *et al.* 2000), porém na área em que ocorreram as capturas há predominância de áreas inundadas e capões de mata semi-decídua.

Durante o curso, ocorrido entre 14 e 18 de dezembro de 2009, foram realizadas capturas com redes de espera durante três noites, entre 19:00 h e 22:00 h, dispostas em diversos locais (ao redor de edificação, próximo ao curral e pomar e em capões de mata), a fim de otimizar a captura de diversas espécies de quirópteros. Os espécimes capturados no decorrer do curso foram identificados de acordo com Vizotto e Taddei (1973), Charles-Dominique *et al.* (2001) e Eisenberg e Redford (1999). A captura e coleta dos espécimes de morcegos aqui relatados foi conduzida pela licença permanente de Wilson Uieda (IBAMA nº 23151-1).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No dia 16 de dezembro de 2009, em uma rede armada sob uma grande figueira (*Ficus* sp.), em frutificação (16°22'22.82''S, 56°37'36.97''W) em capão de mata da fazenda dois indivíduos fêmeas adultas de *P. brachycephalus* foram capturados às 21:00h. Nessa noite, seis redes de espera foram armadas e, além dos exemplares de *P. brachycephalus*, foram também capturados 18 indivíduos de *Desmodus rotundus* (E. Geoffroy, 1810) e seis de *Artibeus planirostris* Spix, 1823. Como o curso visava o treinamento de técnicos da saúde no controle das agressões humanas por morcegos hematófagos, todos os 18 exemplares de *D. rotundus* foram examinados e tratados com pasta vampiricida, conforme procedimento indicado pelo

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA 2005). Os exemplares de *A. planirostris* foram soltos no mesmo local.

Para confirmação da espécie, os dois exemplares de *P. brachycephalus* foram fixados em formol 10%, conservados em álcool 70% e seus crânios foram extraídos, para coleta de dados morfométricos. Os espécimes estão depositados na coleção da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (0862 e 0863). As medidas externas e cranianas foram tomadas utilizando um paquímetro digital com resolução de 0,02mm.

Apesar de haver poucos dados biológicos e morfométricos de *P. brachycephalus* na literatura consultada (Zortéa 2007, Velazco 2005, Peracchi *et al.* 2010), as medidas dos dois exemplares de Poconé (Tabela 1) estão dentro da sua variação citada pelos autores acima.

Tabela 1: Medidas de massa corporal e morfométricas de *Platyrrhinus brachycephalus* capturados em Poconé, estado de Mato Grosso (medidas em gramas e milímetros).

	Espécime 1 (0862)	Espécime 2 (0863)
Peso	16,7	16,9
Comprimento total	52,18	54,35
Comprimento do pé	11,24	16,67
Altura da orelha	14,64	14,56
Comprimento do antebraço	38,39	38,83
Comprimento da tíbia	14,03	13,92
Comprimento total do crânio	20,56	21,07
Comprimento côndilo-incisivo	18,39	18,46
Comprimento côndilo-canino	17,36	17,56
Amplitude pós-orbital	5,29	5,46
Largura zigomática	11,36	11,83
Amplitude da caixa craniana	8,97	9
Largura mastoidea	9,59	9,73
Comprimento da série de dentes superiores	7,24	7,36

Além dessas medidas, os espécimes de Poconé apresentaram outros caracteres diagnósticos que possibilitaram sua identificação. Segundo Eisenberg & Redford (1999) esses caracteres são uma listra clara dorsal conspícua e amarronzada, presença de listras claras faciais perceptíveis e coloração que vai do marrom ao cinza no dorso e o ventre um pouco mais claro. Ainda como caráter diagnóstico, apresenta porte pequeno, quando comparado com outras espécies de *Platyrrhinus* que ocorrem no Brasil (Eisenberg & Redford 1999, Peracchi *et al.* 2010).

Para Velazco *et al.* (2010), apenas *P. incarum* coabita com *P. brachycephalus* no pantanal norte e a separação deles em campo depende do formato do uropatágio. Segundo

Charles-Dominique et al. (2001) *P. brachycephalus* possui a margem do uropatágio em forma de V, como os exemplares do presente estudo (Figura 1), ao passo que para Velazco et al. (2010), *P. incarum* possui em forma de U.



Figura 1. Fêmea adulta do morcego frugívoro *Platyrrhinus brachycephalus* capturado no bioma Pantanal, estado do Mato Grosso, Centro-Oeste do Brasil (Foto: W. Uieda).

CONCLUSÃO

A ocorrência de *P. brachycephalus* no Estado de Mato Grosso amplia a sua distribuição conhecida no Brasil e representa o primeiro registro dessa espécie no Complexo do Pantanal.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a FUNASA, regional Cuiabá, pela realização do curso de treinamento, aos administradores da Fazenda Piuval pela autorização para a realização do curso, e aos participantes do treinamento, pela receptividade e colaboração nos trabalhos de campo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BREDT, A.; W. UIEDA; P.P. PINTO. Visitas de morcegos fitófagos a *Muntingia calabura* L. (Muntingiaceae) em Brasília, Centro-Oeste do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 4(1): 111-122. 2002.

- BOGGIANI, P.P.; A.M. COIMBRA. 1996. A Planície e os Pantanaís; p. 18-23 In P.T.Z. Antas and I.L.S Nascimento. *Tuiuiú - Sob os céus do Pantanal - Biologia e conservação do Tuiuiú*. São Paulo: Empresa das Artes.
- CHARLES-DOMINIQUE, P.; A. BROSSET; S. JOURD. *Les Chauves-souris de Guyane*. Patrimoines Naturels 49: 1-172. 2001.
- COIMBRA JR, C.E.A.; BORGES, M.M.; GUERRA, D.Q.; MELLO, D.A. Contribuição à zoogeografia e ecologia de morcegos em regiões de Cerrado do Brasil Central. *Bol Téc Rev Brasil Florestal* 7: 34-38. 1982.
- EISENBERG, J.F.; K.H. REDFORD. *Mammals of the Neotropics. The Central Neotropics: Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil*. Volumen III. Chicago: University of Chicago Press. X+609 p. 1999.
- GARDNER, A.L. (ed.). *Mammals of South America, Volume I. Marsupials, Xenarthrans, Shrews, and Bats*. Chicago: The University of Chicago Press. 690 p. 2007.
- HANDLEY JR., C.O.; FERRIS, K.C. Descriptions of new bats of the genus *Vampyrops*. *Proc. Biol. Soc.* 84: 519-524. 1972.
- HANDLEY JR., C.O. *Mammals of the Smithsonian Venezuelan Project*. Brigham Young University Science Bulletin. Biological Serie. 20(5): 1-91. 1976.
- MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Controle da Raiva dos herbívoros – Manual Técnico. Brasília. 2005.
- MARQUES-AGUIAR, S.A.; MELO, C.C.S.; AGUIAR, G.F.S.; QUEIRÓZ, J.A.L. Levantamento preliminar da mastofauna da região de Anajás-Muaná, Ilha de Marajó, Pará, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*. 19(3): 841-854. 2002.
- MOK, W.Y.; WILSON, D.E.; LACEY, L.A.; LUIZAO, R.C.C. Lista atualizada de quirópteros da Amazônia Brasileira. *Acta Amazonica*. 12: 817-823. 1982.
- PERACCHI, A.L., GALLO, P.H.; DIAS, D.; LIMA, I.P. Ordem Chiroptera; p. 293-461. In N.R. Reis, A.L. Peracchi, M.N. Fregonesi and B.K. Rossaneis (ed.). *Mamíferos do Brasil – Guia de Identificação*. Rio de Janeiro: Technical Books Editora. 2010.
- PERACCHI, A.L.; LIMA, I.P.; REIS, N.R.; NOGUEIRA, M.R.; FILHO, H.O. Ordem Chiroptera; p. 155-217. In N.R. Reis, A.L. Peracchi, W.A. Pedro and I.P. Lima (Ed.). *Mamíferos do Brasil*. 2ª Edição. Londrina. 2011.
- SCULROTI, C.; DIAS, D.; PERACCHI, A.L. Mammalia, Chiroptera, Phyllostomidae, *Platyrrhinus recifinus*: first record in the state of Paraná, Southern Brazil. *Check List*. 5(2): 238-242. 2009.
- SILVA, M.P., R. MAURO, MOURÃO, G.; COUTINHO, M. Distribuição e quantificação de classes de vegetação do Pantanal através de levantamento aéreo. *Revista Brasileira de Botânica*. 23(2): 143-152. 2000.

VELAZCO, P.M. Morphological Phylogeny of the Bat Genus *Platyrrhinus* (Chiroptera: Phyllostomidae) with the Description of Four New Species. *Fieldiana Zoology*. 105: 1-53. 2005.

VELAZCO, P.M.; GARDNER, A.L. A new species of *Platyrrhinus* (Chiroptera: Phyllostomidae) from Western Colombia and Ecuador, with emended diagnoses of *P. aquilus*, *P. dorsalis*, and *P. umbratus*. *Proceedings of the Biological Society of Washington*. 122(3): 249-281. 2009.

VELAZCO, P.M., A.L. GARDNER AND B.D. PATTERSON. Systematics of the *Platyrrhinus helleri* species complex (Chiroptera: Phyllostomidae), with descriptions of two new species. *Zoological Journal of the Linnean Society*. 159: 785-812. 2010.

VIZOTTO, L.D.; TADDEI, V.A. Chave para determinação de quirópteros brasileiros. *Boletim de Ciências, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras*. 1:1-72. 1973.

UIEDA, W.; CARDOSO, M.; ALVES, G.M. Fauna de morcegos da região de Botucatu; p. 99-119. In: W. Uieda and L.M. Paleari (Ed.). *Flora e Fauna: Um dossiê ambiental*. São Paulo: Editora UNESP. 2004.

ZORTÉA, M. Subfamília Stenodermatinae; p. 107-128. In: N.R. Reis, A.L. Peracchi, W.A. Pedro and I.P. Lima (Ed.). *Morcegos do Brasil*. Londrina. 2007.